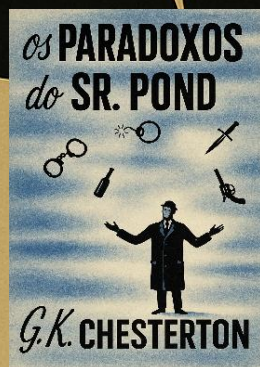


os três
CAVALEIROS



Este ebook é uma adaptação para o universo infantojuvenil do primeiro conto de uma série de oito contos do livro **Os Paradoxos do Sr. Pond** - *The Paradoxes of Mr. Pond*.



Os ebooks do Projeto CDC são criados a partir de edições em domínio público em seu país de origem, a menos que haja um aviso de direitos autorais incluído. Não mantemos nenhum ebook em conformidade com uma edição impressa específica.

CDC, São José dos Campos, São Paulo – Brasil

Primeira Edição

Este eBook é uma adaptação para o universo infantojuvenil do primeiro conto de uma série de oito contos do livro *Os Paradoxos do Sr. Pond - The Paradoxes of Mr. Pond*.

O acervo original em inglês, não adaptado, pode ser encontrado em: <http://gutenberg.net.au>

Catálogo

Chesterton, G. K.

Os Três Cavaleiros; tradução e adaptação: Dionatan Cardoso. São José dos Campos, SP: 2025.

Gilbert Keith Chesterton

os três

CAVALEIROS

Este ebook é uma adaptação para o universo infantojuvenil do
primeiro conto de uma série de oito contos do livro
Os Paradoxos do Sr. Pond - The Paradoxes of Mr. Pond.

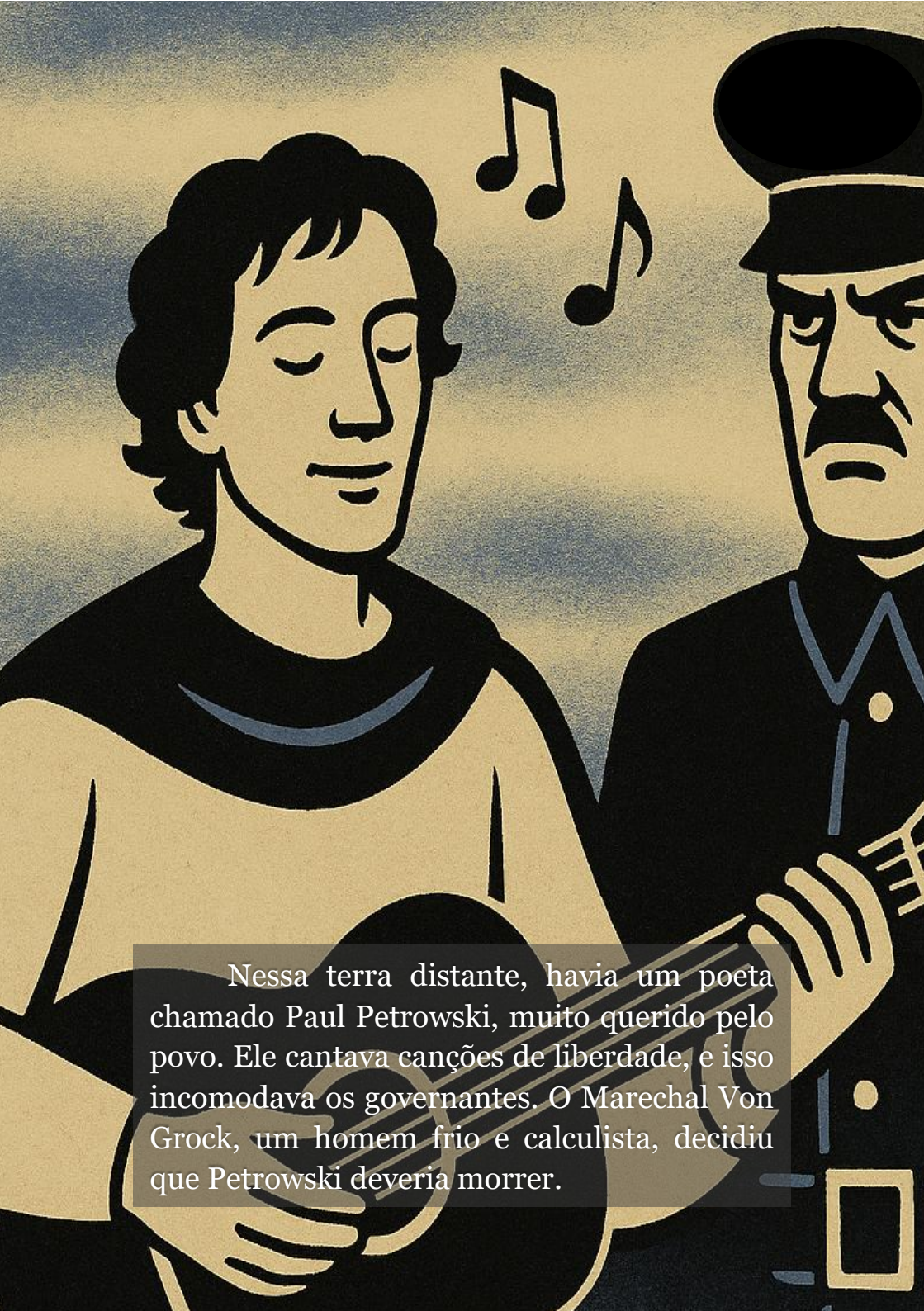
Para minha amada família,
minha esposa Iara e
meus filhos, Arthur, Abner e Anna.
Por Dionatan Cardoso



O Sr. Pond era um homem muito educado e tranquilo, mas havia algo nele que me deixava um pouco arrepiado. Talvez fosse por causa do seu nome - Pond - que me lembrava o lago do jardim da minha infância. Ele era silencioso, calmo e refletia o mundo ao seu redor, assim como a água parada. Mas, assim como o lago, que às vezes revelava um peixe ou uma sombra estranha, o Sr. Pond também tinha segredos. De vez em quando, no meio de uma conversa normal, ele soltava um comentário tão estranho que parecia ter perdido a razão por um instante - mas logo voltava ao normal.



Certa tarde, ele estava no jardim com Sir Wotton, um famoso diplomata, conversando sobre terras distantes. O Sr. Pond contou uma história que aconteceu em uma região de pântanos e planícies, onde havia uma longa estrada elevada - um caminho estreito e perigoso, onde só cabia um cavaleiro de cada vez de três que passariam por ali, sim eu disse três e não quatro com no livro do Apocalipse. Vamos dizer, de forma mais leve, que o Sr. Pond divertiu a todos com um enigma: “Um Marechal falhou em sua missão porque seus soldados o obedeceram. Claro, se um de seus soldados o tivesse obedecido, não teria sido tão ruim. Mas quando dois de seus soldados o obedeceram... bem, deu tudo errado para o Marechal”.



Nessa terra distante, havia um poeta chamado Paul Petrowski, muito querido pelo povo. Ele cantava canções de liberdade, e isso incomodava os governantes. O Marechal Von Grock, um homem frio e calculista, decidiu que Petrowski deveria morrer.



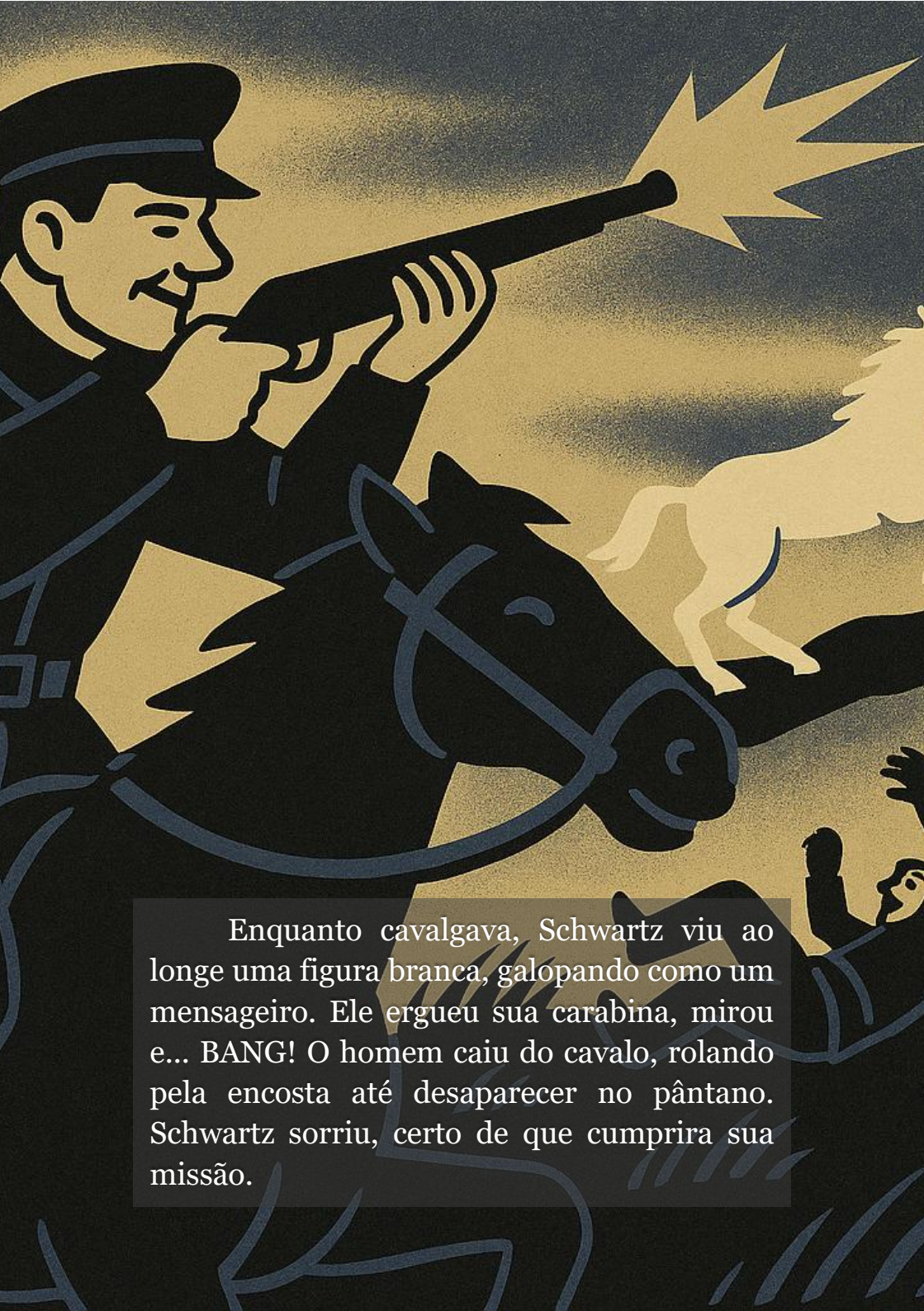
Numa noite qualquer, o Marechal chamou seu tenente, Von Hocheimer, e ordenou: — Leve esta mensagem ao comandante da cidade da terra distante. Petrowski deve ser executado antes do amanhecer. O tenente partiu imediatamente, montado em seu cavalo.



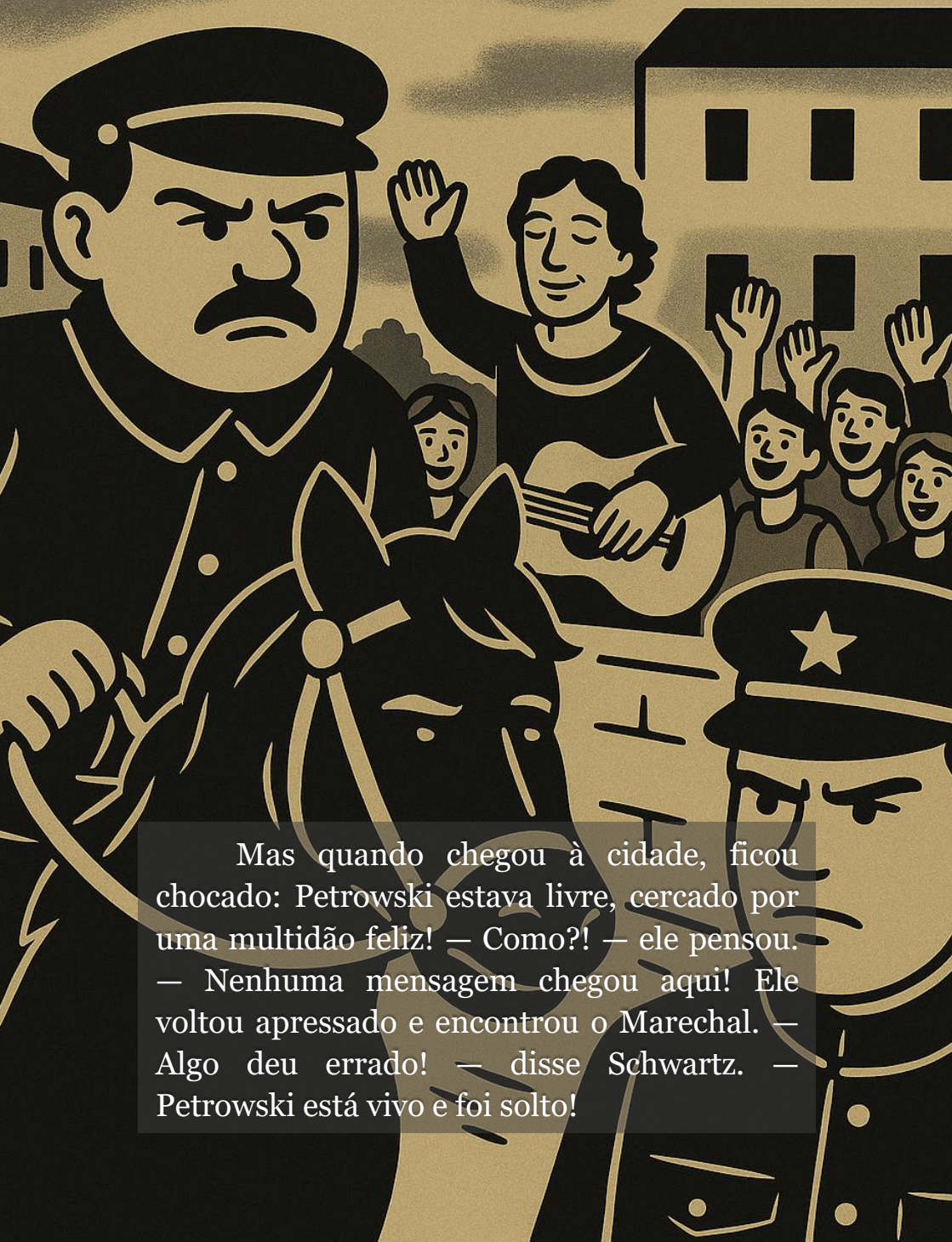
Mas logo depois, chegou um príncipe, um homem nobre que admirava a arte e a música. Quando soube da ordem do Marechal, ficou furioso. — Isso é um erro! Petrowski não pode morrer! — disse ele. Então, chamou o melhor cavaleiro do regimento, Arnold Von Schacht, e ordenou: — Leve esta ordem de perdão e salve Petrowski! Arnold partiu a toda velocidade, seu cavalo voava como uma flecha pela estrada elevada.



O Marechal, percebendo que seu plano estava em perigo, chamou um sargento astuto e muito habilidoso com armas, o nome dele era Schwartz, e sussurrou: — Arnold está levando um perdão. Você deve impedi-lo. Schwartz entendeu as palavras do Marechal. Ele sabia que sua missão era matar o cavaleiro que levava o perdão do príncipe. Então, ele montou seu cavalo e seguiu o rastro de Arnold.



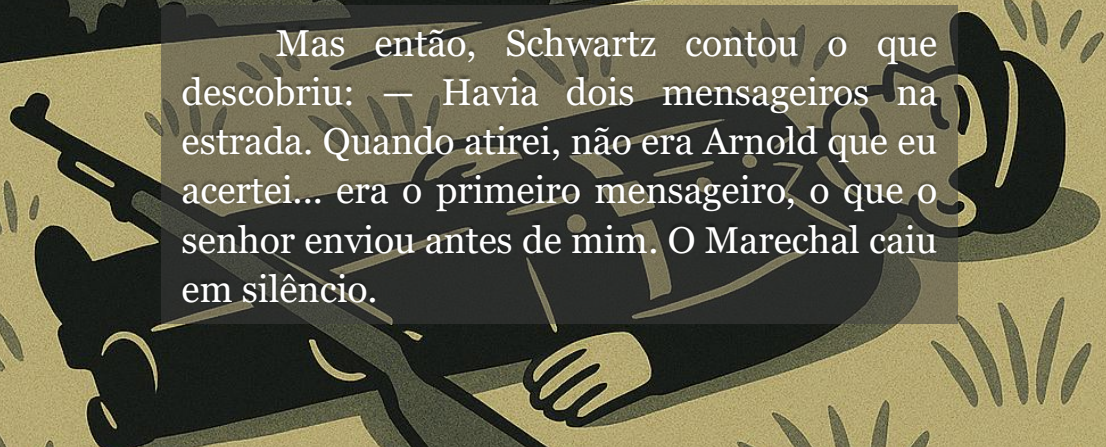
Enquanto cavalgava, Schwartz viu ao longe uma figura branca, galopando como um mensageiro. Ele ergueu sua carabina, mirou e... BANG! O homem caiu do cavalo, rolando pela encosta até desaparecer no pântano. Schwartz sorriu, certo de que cumprira sua missão.



Mas quando chegou à cidade, ficou chocado: Petrowski estava livre, cercado por uma multidão feliz! — Como?! — ele pensou. — Nenhuma mensagem chegou aqui! Ele voltou apressado e encontrou o Marechal. — Algo deu errado! — disse Schwartz. — Petrowski está vivo e foi solto!



Mas então, Schwartz contou o que descobriu: — Havia dois mensageiros na estrada. Quando atirei, não era Arnold que eu acertei... era o primeiro mensageiro, o que o senhor enviou antes de mim. O Marechal caiu em silêncio.





O Sr. Pond explicou:

— O tenente Von Hocheimer, o primeiro mensageiro, ouviu os cascos de Arnold atrás dele. Sabia que ele trazia o perdão. Então, ele mesmo atirou em Arnold antes que o perdão chegasse. — Mas então, quando Schwartz atirou... — continuou o Sr. Pond —, ele não matou Arnold, porque Arnold já estava morto. Ele matou Von Hocheimer, o mensageiro da morte! — Por isso, nenhuma mensagem chegou à cidade, e Petrowski foi libertado.



Sir Hubert Wotton ficou impressionado.

— Então... o excesso de obediência arruinou o plano do Marechal? — Exatamente — disse o Sr. Pond, com um sorriso misterioso.
— Às vezes, seguir ordens demais pode ser pior que desobedecer.



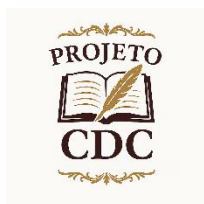
E assim, o poeta foi salvo - não por um herói, mas por um terrível erro.

No conto *Os Três Cavaleiros*, adaptado do original *Os Três Cavaleiros do Apocalipse* do livro *Os Paradoxos do Sr. Pond*, G.K. Chesterton nos apresenta uma história intrigante sobre o Sr. Pond, um homem de aparência pacata e com uma visão única dos mistérios.

A trama se desenrola quando o Sr. Pond é confrontado com um aparente caso de espionagem ou conspiração. Os cavaleiros são personagens misteriosos, cada um com uma particularidade que os torna suspeitos, mas a genialidade de Chesterton está em mostrar que a realidade nem sempre é o que parece.

O ponto central da história é como o Sr. Pond, com sua mente perspicaz e sua habilidade de ver além das aparências, desvenda o verdadeiro significado por trás das ações desses três indivíduos. Ele não se prende às primeiras impressões ou às explicações mais óbvias, mas busca a lógica inversa e o paradoxo.

No fim, o mistério se revela de forma surpreendente, mostrando que as intenções e os motivos dos cavaleiros são bem diferentes do que se imaginava, e que a verdade, muitas vezes, é mais simples e humana do que as complexas teorias de conspiração. Chesterton nos convida a questionar nossas próprias suposições e a encontrar a beleza e a sabedoria no que parece ilógico à primeira vista.



O conto original e não adaptado também está disponível através do Projeto CDC.